

CONFIABILIDADE DA BATERIA BREVE DE RASTREIO COGNITIVO ADAPTADA NO FORMATO REMOTO PARA PESSOAS IDOSAS COM HISTÓRICO DE QUEDAS

SÁ, Mel Silva de¹ mel.sa@estudante.ufscar.br; DE MELO, Mariana Luiz² marianamel@estudante.ufscar.br; TALMELLI-RUY, Luana Flávia³ luanatalm@gmail.com; BALBINO, Milena Stephanie Bezerra⁴ mbalbino@estudante.ufscar.br; CEZAR, Maria Gabriela⁵ maria.gabriela@estudante.ufscar.br; OLMO, Amanda de Toledo⁶ amanda.toledo@estudante.ufscar.br; GRAMANI-SAY, Karina Gramani⁷ gramanisay@ufscar.br; ANSAI, Juliana Hotta⁸ jhansai@ufscar.br

Área temática: Saúde e Auto-estima

PALAVRAS-CHAVE: idoso; cognição; estudos de avaliação.

Introdução: Alterações cognitivas aumentam o risco de quedas. No cenário atual, a tele saúde possibilita a transmissão remota de cuidados e proporciona soluções inovadoras para a prestação de serviços de saúde. Entretanto, são necessárias ferramentas de avaliação confiáveis para promover a prevenção e o rastreamento dos fatores de risco modificáveis de quedas de forma individualizada. Nota-se que ainda há uma carência de evidências sobre a confiabilidade e validade dessas avaliações. **Objetivo:** Verificar a confiabilidade intra e inter- avaliador da Bateria Breve de Rastreamento Cognitivo (BBRC) adaptada no formato remoto para pessoas idosas com histórico de quedas recorrentes no ambiente domiciliar. **Método:** Trata-se de um estudo de confiabilidade (CAAE: 34696620.0.0000.550) intra e inter-avaliador, com pessoas idosas da comunidade que possuem histórico recorrente de quedas, participantes de um projeto de prevenção de quedas no formato remoto durante a pandemia de COVID 19. A BBRC foi aplicada online na casa do participante no momento inicial e, após 1 mês, de forma que foi necessária a adaptação remota da avaliação por meio do compartilhamento da tela do examinador, além de uma folha em branco e caneta para a realização dos testes. Além disso, os participantes receberam uma cartilha contendo instruções sobre como utilizar o Google Meet no computador e no celular. A confiabilidade inter-avaliador foi analisada por 2 pesquisadores previamente treinados de forma síncrona versus assíncrona em ambas avaliações, enquanto que a confiabilidade intra-avaliador foi analisada pelo mesmo pesquisador em ambas avaliações síncrona versus síncrona. Para a análise estatística, utilizou-se o teste de correlação intra-classe (ICC) two-way misto com concordância absoluta, considerando 95% de intervalo de confiança, no software SPSS (22.0), em que foi realizada a análise de confiabilidade (síncrono x assíncrono). **Resultados:** A amostra foi composta por 55 pessoas no início do estudo e 50 após 1 mês, sendo a maioria mulheres (89%), com média de idade de 73 anos e 10 anos de escolaridade. Quanto à confiabilidade, foram apresentados níveis elevados de consistência das medidas cognitivas nas diferentes formas e momentos de avaliação. Foram analisadas as avaliações inicial e final, tanto realizadas de forma síncrona quanto assíncrona, considerando a confiabilidade inter-avaliador e intra-avaliador por meio do (ICC). A BBRC apresentou níveis satisfatórios de confiabilidade em suas diferentes subescalas, uma vez que os valores do (ICC) variaram entre 0,673 (IC 95%: 0,391 a 0,825) e 0,989 (IC 95%: 0,980 a 0,994), indicando confiabilidade moderada a excelente nos domínios avaliados. **Conclusão:** A (BBRC) adaptada ao formato remoto apresentou boa confiabilidade. Por se tratar de um estudo realizado de forma remota durante a pandemia de COVID19, não foi possível realizar a equivalência de validade presencial, portanto, sugere-se a necessidade de mais estudos nessa vertente. No mais, é necessário destacar que o formato remoto apresenta limitações como a dependência de acesso à internet e de dispositivos tecnológicos, além da baixa familiaridade digital por parte de algumas pessoas idosas, o que pode influenciar diretamente na execução das avaliações. Adicionalmente, há menor controle do ambiente domiciliar, com possíveis interferências externas como barulho e problemas de conexão com a internet, fatores que podem influenciar os processos de resposta e o desempenho dos participantes. Apesar disso, abordagens remotas podem facilitar o acesso aos serviços de saúde, levando em consideração as necessidades individuais de cada usuário.

Referências

ARIOLI, M. *et al.* Validation of at-home application of a digital cognitive screener for older adults. **Frontiers in Aging Neuroscience**, [s. l.], v. 14, p. 907496, 2022.

FICHMAN-CHARCHAT, H. *et al.* Bateria breve de rastreio cognitivo (BBRC) para o diagnóstico da Doença de Alzheimer leve em uma clínica geriátrica. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria Geriátrica**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 28-35, 2016.

KOO, T. K.; LI, M. Y. A guideline of selecting and reporting intraclass correlation coefficients for reliability research. **Journal of Chiropractic Medicine**, [s. l.], v. 15, n. 2, p.155-163, 2016.

MONTERO-ODASSO, M. *et al.* World guidelines for falls prevention and management for older adults: a global initiative. **Age and Ageing**, [s. l.], v. 51, n. 9, p. afac205, 2022.